

BEM VINDO!!!!

Tenha a certeza de que você fez a melhor escolha para a sua preparação. Uma frase que levo para a minha vida é a seguinte:

“a guerra é vencida antes de entrar no campo de batalha”.

A essa altura você já sabe que este não é simplesmente “um cronograma”. Por isso, neste e-book irei te explicar, de maneira resumida e rápida, como funciona a metodologia por trás do cronograma e como você irá usá-lo da melhor forma possível. Além disso, irei te passar algumas orientações às quais você escolherá se irá seguir ou não, de acordo com o que for melhor para os seus estudos.

EXPLICANDO COMO O CRONOGRAMA FUNCIONA

Todo estudante amador tem o seguinte pensamento:

“Vou pegar um atalho! Irei estudar somente os assuntos que mais caem em todas as áreas do ENEM e assim irei me dar muito bem”...

De relance, pode até fazer sentido esse pensamento, mas você já está careca de saber que não funciona assim e que em todos os casos este atalho nunca atinge o destino.

Estudar somente o que mais cai é uma burrice e eu vou te explicar o porquê.

Se você conhece a minha trajetória, já deve estar ciente de qual foi o ponto de inflexão na minha jornada, que me fez evoluir tanto em apenas um ano ao sair do ensino médio e ser aprovado em 5 universidades de medicina. Ele ocorreu quando eu comecei a me aprofundar em alguns assuntos de neurociência da aprendizagem e comecei a modelar o comportamento de pessoas que haviam sido aprovadas, no último ano, nos vestibulares mais concorridos de medicina (USP, UNIFESP, UFMG, UFRN, etc.). A história é absurdamente grande e não irei me aprofundar muito sobre os meus achados, porém, o primeiro paradigma que eu quis quebrar era justamente esse: É impossível estudar tudo, portanto, quais assuntos devo estudar para atingir a maior nota possível e o maior rendimento no ENEM?

E foi justamente a partir da quebra deste paradigma que a resposta veio. A partir disso eu desenvolvi PRCI.

PRCI = Peso + Recorrência + Conexão + Intensidade/Relevância

Ou seja, o cronograma deve ser baseado não só no peso dos assuntos e na sua recorrência, mas também se deve estabelecer com quais outros assuntos há uma conexão (e você deve estudá-los para conseguir êxito nos assuntos que são recorrentes) e deve-se dosar a intensidade com a qual você irá estudar cada assunto.

Somando essas quatro variáveis, temos o cronograma de estudos mais poderoso para qualquer prova. No caso, eu já fiz todo esse trabalho (e pensa no trabalho) montando o melhor cronograma de estudos para o ENEM.

Caso tenha ficado confuso, vamos a um exemplo:

Teoria dos conjuntos é um dos conteúdos mais raros no ENEM, quase não aparece. Em contrapartida, probabilidade e análise combinatória caem todos os anos, em todas as edições do ENEM (afinal, existe uma competência somente para estes dois assuntos). Todavia, existe uma conexão muito forte entre teoria dos conjuntos e probabilidade. Ou seja, para você ser muito bom em probabilidade, você precisa ser muito bom em análise teoria dos conjuntos, por mais que teoria dos conjuntos não seja tão cobrado no ENEM.

Eu poderia te dar infinitos exemplos, mas a questão é que com quase todas as matérias e assuntos isto acontece, principalmente na área de exatas. Ou seja, nas duas áreas do ENEM que irão te dar mais nota (matemática e naturezas), há uma interconexão dos assuntos a serem estudados e por isso não é tão simples montar um cronograma que seja altamente eficaz. Você precisaria analisar muito bem, conversar com professores da área e entender muito do assunto para fazer isto... Porém, mais uma vez, eu fiz todo este trabalho por você e da melhor maneira possível!

Na área de linguagens isso é muito menos observado e na área de humanas, também conseguimos contornar esta variável em diversos casos, e isto é excelente! É o motivo pelo qual você irá notar que o cronograma de linguagens e humanas é muito menor do que o de matemática e ciências da natureza e você terá que se dedicar muito menos a essas áreas pra conseguir uma boa quantidade de acertos na prova... **E isto é ótimo para você, porque é assim que você irá jogar de maneira inteligente e vai conseguir se dedicar mais àquelas matérias que irão alavancar sua nota no ENEM! (naturezas, matemática e redação).**

Alem de tudo, o cronograma foi todo pensado dessa forma, como havia dito, eu fiz todo este mapeamento por você e montei o cronograma ideal para que você atinja a maior nota possível em todas as áreas.

Vale lembrar que caso você já tenha começado a estudar, como o cronograma indica por cores os assuntos que são mais importantes para a prova, você pode marcar os assuntos que você já estudou e basta analisar se você fez a quantidade de exercícios correta para aquele assunto.

Caso você vá começar a estudar faltando menos de 6 meses para o ENEM, procure cortar do cronograma os assuntos que você tem domínio e, ao mesmo tempo, procure dar prioridade para estudar os assuntos de cor vermelha, seguindo a ordem do cronograma.

Caso você precise de algum auxílio específico a respeito desses dois últimos assuntos, entre em contato diretamente comigo e eu irei te ajudar!

LEGENDA DE CORES NO CRONOGRAMA

Agora que você entendeu a logística do cronograma, basta compreender o que cada cor significa nos assuntos do cronograma e que orientações você deve tomar a partir disso.

AZUL: Assuntos que são pouco recorrentes ou que são assuntos-base (servem de conexão).

AMARELO: Assuntos de média recorrência/relevância.

VERMELHO: Assuntos de alta recorrência/relevância.

Aqui vale lembrar o princípio da conexão. Por muito tempo me dediquei a estudar a neurociência aplicada ao aprendizado e raciocínio. Então, alguns assuntos de cor vermelha, principalmente na área de exatas, por mais que não sejam extremamente recorrentes na prova, os mesmos podem ter uma enorme relevância no seu processo de aprendizado. É um mapeamento complexo, porém te garanto com todas as minhas fixas de que é algo que fará a diferença pra você, algo que já foi aplicado e validado por milhares de alunos que tiraram notas altíssimas.

APLICANDO O PRINCÍPIO DA INTENSIDADE SOBRE RELEVÂNCIA

Agora é hora de eu te explicar como você vai aplicar o princípio da intensidade sobre relevância. Ele é, na verdade, uma forma de você dosar o seu estudo de acordo com a relevância daquele assunto. E a forma mais coerente de se fazer isto é através da intensidade ou carga de exercícios que você irá dar para cada assunto.

Para isso, vamos dividir as áreas em dois eixos.

Para matemática e naturezas:

Assuntos de cor **azul**: Fazer de 1 a 5 exercícios

Assuntos de cor **amarela**: Fazer de 5 a 10 exercícios

Assuntos de cor **vermelha**: Fazer de 15 a 50 exercícios

*Lembrando que esta é uma métrica geral que eu recomendo que você siga, porém, quem irá ditar a quantidade total de exercícios é você, de acordo com o seu tempo e de acordo com a sua dificuldade naquele assunto. Contudo, é importante saber que nos assuntos de cor vermelha, caso você tenha tempo para fazer mais de 20 exercícios, você não irá

fazer todos os exercícios de uma vez. Faça entre 10 e 15 exercícios após os estudos e depois vá completando a carga nos dias de revisão, fazendo mais 5, 10 ou 15 exercícios nesses dias de revisão.

Para Humanas e Linguagens:

Assuntos de cor azul: zero exercício

Assuntos de cor amarela: Fazer de 5 a 10 exercícios

Assuntos de cor vermelha: Fazer de 15 a 20 exercícios

SOBRE A FONTE DOS EXERCÍCIOS

Não se preocupe em realizar apenas exercícios do ENEM. Este é um erro que a maioria dos vestibulandos acaba cometendo também, o de achar que deve dar prioridade à somente à resolução de exercícios do ENEM enquanto estiver estudando. Ao ler o e-book sobre as competências, você irá concluir o que estou querendo dizer. Preocupe-se em fazer exercícios de vestibulares no geral e também se adapte a procurar por exercícios. Ótimas fontes de exercícios para naturezas são os livros: Fundamentos da física, Amabis (biologia) e Tito & Canto (química). Mas não são as únicas também... A internet é a sua maior fonte, existe uma rede infinita de sites com exercícios divididos por assuntos, além de que a maioria das ótimas plataformas de estudo como Stoodi, biologia total e Ferreto também já possuem esta ferramenta.

SOBRE AS REVISÕES (R1, R2, R3, R4, R5).

Você deve ter notado que há cinco lacunas de revisão. Não quero que você se apegue a isto ou ache que é uma necessidade realizar cinco revisões para cada assunto estudado (mais uma vez, é uma recomendação minha, ou seja, o que considero ideal).

De antemão, já quero deixar bem claro também que aquelas lacunas não têm nenhuma relação com a revisão espaçada de acordo com a curva do esquecimento. Eu sou totalmente contra essa curva. Caso você não saiba, não há nenhum embasamento científico a respeito da curva do esquecimento e muito menos alguma evidencia de que ela é eficaz para o estudo das matérias do vestibular. No final das contas ele acaba mais atrapalhando do que ajudando e tenho certeza de que você tem pavor desse tipo de revisão. Caso ainda não tenha se convencido, basta entrar

em uma sala de medicina de alguma universidade concorrida e perguntar aos alunos, quantos deles usaram esse tipo de metodologia de revisão para serem aprovados. 99% irá te dizer que não usou. Na teoria ela é muito linda e te faz brilhar os olhos... Porém, no embasamento científico que comprova a eficácia e, principalmente na aplicabilidade, ela deixa muito a desejar.

Portanto, que fique claro, as lacunas de revisão do cronograma são apenas para você seguir um controle daquilo que você já revisou alguma vez ou sente que precisa revisar mais vezes. Como através do cronograma você irá controlar o que já estudou, ficará fácil olhar para o assunto e tentar se lembrar dele. Dessa forma, indico que você vá fazendo as revisões de acordo com o que você acha que precisa revisar! **Autonomia nos estudos é tudo! Além disso, como você viu acima, as revisões em naturezas e matemática devem ser feitas através da leitura da teoria + resolução de exercícios.** Nesse caso, indico que você separe 1 dia na semana apenas para revisar as matérias de matemática e naturezas que você estudou naquela semana e separe 1 dia ao fim do mês para revisar tudo estudado naquele mês. Essa é uma opção descomplicada e muito eficaz de organizar as revisões. Já para linguagens e humanas, faça como for melhor para você, caso encaixe bem nos seus horários, você pode revisar também 1 vez na semana as matérias da semana e depois, uma vez no mês as matérias estudadas durante todo o mês. Outra forma também é ir dando prioridade para revisar somente os assuntos de cor vermelha e quando for se aproximando do ENEM começar a revisar tudo juntamente com a resolução de simulados e provas antigas.